



**ALEPI**  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DO PIAUÍ

## PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 93/2024.

*Dispõe sobre a Concessão de Título de Cidadania Piauiense ao Senhor Antônio Leandro da Silva (Frei Leandro), e dá outras providências.*

**A Assembleia Legislativa do Estado do Piauí decreta:**

**Art. 1º** - Fica concedido o Título de Cidadão Piauiense ao Excelentíssimo Senhor *Antônio Leandro da Silva (Frei Leandro)*, pelos relevantes serviços prestados ao Estado do Piauí.

**Art. 2º** – A honraria será entregue ao homenageado em Sessão Solene realizada pelo Poder Legislativo.

**Art. 3º** – Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Assembleia Legislativa em Teresina- PI, 27 de agosto de 2024

  
**MARDEN MENEZES**

Dep. Estadual

Av. Marechal Castelo Branco, 201  
Bairro Cabral – CEP. 64000-810  
Fone: (86) 3133 3022  
Teresina – Piauí – Brasil  
[www.alepi.pi.gov.br](http://www.alepi.pi.gov.br)

ANTÔNIO LEANDRO DA SILVA, mais conhecido como Frei Leandro, nasceu no dia 10 de setembro de 1961, em Patos-PB, filho de Pedro Paulo da Silva e Maria Leandro da Silva.

Considera-se radicado tanto no Maranhão, onde viveu quinze (15) anos, quanto no Piauí, residindo por trinta e dois (32) anos, portanto, tendo vivido e servido a metade de sua vida neste estado.

Ingressou na Ordem dos Frades Menores em 1981, na Província Franciscana Nossa Senhora da Assunção, Maranhão/Piauí. Professou os votos perpétuo em 1989; ordenou-se Diácono em 1989 e presbítero em 1990.

Possui licenciatura plena em Filosofia pela Universidade Estadual do Ceará (1997), Graduação em Teologia pelo Seminário Maior Sagrado Coração de Jesus de Teresina-PI (1989), Bacharelado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Piauí (2003), Mestrado (2006) e Doutorado (2012) em Ciências Sociais com concentração em Antropologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

Nos anos 1999 a 2004, acompanhou o Movimento Hip Hop de Teresina e o Projeto de Serigrafia. Como demonstração de afeição ao Movimento, fez uma pesquisa socioantropológica sobre o Hip Hop, em Teresina, dos anos 1980 a 2010. Dessa pesquisa resultou o livro: "*Nas ondas do Rap: surfar na arte de narrar (2018)*".

Fundou o Projeto Pré-Vestibular para Negros e Excluídos de Teresina (2000-2006) e é co-fundador do Movimento Negro Unificado do Piauí, na década de 2000. Participou ativamente do Movimento Franciscano Negro e dos Agentes de Pastorais Negros – APNs (1988-2004).

Em 2007, tornou-se Diretor Executivo da Instituição EDUCAFRO – Educação e Cidadania para Afro-descendentes e Carentes, em São Paulo. Exerceu o magistério no Ensino Superior: no Instituto Camillo Filho (2012- 2018), na Universidade Estadual do Piauí, Campus "Heróis do Jenipapo", Campo Maior-PI (2013-2016) e na Universidade Federal do Piauí (2016-2018).

Av. Marechal Castelo Branco, 201  
Bairro Cabral – CEP. 64000-810  
Fone: (86) 3133 3022  
Teresina – Piauí – Brasil  
[www.alepi.pi.gov.br](http://www.alepi.pi.gov.br)

Atualmente, está pároco da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios, em Piripiri-PI. Na Paróquia, torna-se o grande inovador da Igreja Matriz por meio do embelezamento do patrimônio arquitetônico, sobretudo, no processo de adequação litúrgica no interior da Igreja. Foi o Pároco que, em plena Covid-19, teve a ousadia de montar uma logística para a realização do Festejo da Padroeira, em 2020.

Em 2021, colaborou com a fundação da Associação de Vaqueiros e Pequenos Criadores de Piripiri-PI.

Tem dado apoio social e pastoral ao Projeto Social Paroquial: "*Dá de comer a quem tem fome*" e acompanha espiritualmente a Comunidade Terapêutica Monte Tabor, onde são acolhidas pessoas com dependência química.

Tornou-se um notável incentivador da construção da futura Igreja Matriz da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Piripiri, e está pleiteando a criação de uma nova paróquia, na região norte da cidade.

Foi condecorado com a Comenda Juncal de Piripiri (2021) e recebeu o título de Cidadão Piripiriense em 2023.

É autor dos livros: *Indivíduos sem religião: desencantamento metafísico do mundo* (2012); *Contos de um Griot Brasileiro* (2015); *Crônicas de um Flâneur Brasileiro* (2017); *A Velha* (2018); *Nas ondas do Rap: surfar na arte de narrar* (2018); *Superando suas angústias: um caminho para lidar com os traumas e sofrimentos* (2023).

Por todo o exposto, pelo reconhecimento do homenageado e constatando a relevância da proposição para a comunidade católica, solicito o apoio dos nobres pares para a aprovação do referido Projeto de Decreto Legislativo.